



Cuidados Paliativos em Terapia Intensiva e Comunicação com a Família

Tema: Multidisciplinar

Ana Luiza Pavan Balbinot; Amanda Colling Lazarotto; Andressa Caberte Abreu; Lívia Viegas do Nascimento; Pedro Henrique Tedesco Brum;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: O cuidado paliativo visa prevenir e aliviar o sofrimento dos pacientes com doenças fatais e de seus familiares, promovendo qualidade de vida e. Os intensivistas lidam com a evolução da morte e precisam entender que esse processo nem sempre requer intervenções curativas. Nesses casos, a relação interpessoal, mediada pela comunicação, permite que os pacientes e as familiares expressem suas necessidades, resultando em um cuidado mais digno. **Objetivos:** Este estudo revisa sistematicamente a literatura sobre abordagens centradas no paciente e na família, com estratégias de comunicação para melhorar o entendimento, tomada de decisões compartilhadas e suporte emocional nos cuidados paliativos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática com as diretrizes PRISMA. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scielo, Cochrane Library e Embase, com estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos sobre estratégias de comunicação centradas no paciente e na família em cuidados paliativos. A seleção foi feita seguindo critérios já definidos. A qualidade metodológica dos artigos foi feita pela ferramenta de risco de viés da Cochrane e os dados extraídos foram analisados qualitativamente para identificar as principais abordagens e barreiras na comunicação. **Resultados:** Os artigos revisados destacam a comunicação humanizada como essencial nos cuidados paliativos. Os estudos revelam que criar um ambiente acolhedor, escuta ativa, manejo do tom de voz e empatia ajuda a estabelecer um vínculo com o paciente e familiares. Contudo, evidencia-se que a formação acadêmica enfatiza aspectos técnicos, e a comunicação de más notícias permanece um desafio para a equipe multiprofissional. **Conclusões:** A humanização e a comunicação são ferramentas eficazes nos cuidados paliativos no intensivismo. No entanto, para maximizar seu impacto, deve-se investir nas habilidades comunicativas e na sensibilização dos profissionais para a melhorar a assistência nesses cuidados.